

FALÊNCIA PARCIAL DOS ÓRGÃOS (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *falência parcial dos órgãos* é a condição do desgaste paulatino, parte por parte, dos constituintes sistêmicos do corpo humano da pessoa, homem ou mulher, androssoma ou ginossoma, seguindo a ordem natural da Biologia Humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *falência* vem do idioma Latim Tardio, *fallentia*, “engano; falta; insolência”, de *fallere*, “enganar; lograr; iludir; faltar a; não cumprir; escapar a; dissimular; encoibir”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *parcial* deriva também do idioma Latim Tardio, *partialis*, “parcial”, de *pars*, “parte; quinhão; porção; região; país; partido; facção; papel (representado por alguém); ofício; dever; lições aprendidas de cor; as partes genitais”. Surgiu no mesmo Século XV. A palavra *órgão* procede do idioma Latim, *organum*, “órgão; instrumento (em geral); engenho; instrumento musical”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desgaste do corpo humano. 2. Uso do próprio soma.

Neologia. As 4 expressões compostas *falência parcial dos órgãos*, *falência parcial dos órgãos mínima*, *falência parcial dos órgãos média* e *falência parcial dos órgãos máxima* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Falência geral dos órgãos. 2. Conservação do próprio soma.

Estrangeirismologia: o *locus minoris resistentiae*; o *checkup* clínico periódico; o *checkup* odontológico periódico.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego diuturno do próprio soma como sendo o instrumento magno de manifestação humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da somaticidade sadia; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os ortopenses; os reflexos da ortopensenedade na homeostase sadia; os prioropenses; a prioropensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade.

Fatologia: a falência parcial dos órgãos; o desgaste natural do corpo humano; as perdas gradativas das funções dos órgãos; os sinais de mau funcionamento; os exames preventivos detectando problemas assintomáticos; as enfermidades; as negligências; as drogas lícitas e ilícitas; as degenerações; as oxidações; a obsolescência do material da máquina humana; o esgotamento somático; a arbitrariedade do soma sobre a consciência; as fases da vida intrafísica; o período preparatório da proéxis; o período executivo da proéxis; a inteligência pessoal aplicada no emprego útil do soma; o macrossoma diminuindo a falência dos órgãos somáticos; o nível da Imunologia Pessoal; o *Índice das Faixas Etárias Humanas*.

Parafatologia: a importância do estado vibracional (EV) no autodiagnóstico corporal; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o poder curativo das ECs sadias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Profilaxia-Terapêutica*; o *sinergismo patológico obesidade-dessoma prematura*; o *sinergismo homeostático peso corporal normal-pessoa centenária*.

Principiologia: o *princípio da autotutela*; o *princípio da função plena vivificar o órgão*; o *princípio da longevidade humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao uso do soma*.

Teoriologia: a teoria do macrossoma.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas de manutenção da saúde física; as técnicas de prevenção de doenças; as técnicas profiláticas para a conservação da homeostase somática.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Somatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Somatologistas; o Colégio Invisível dos Gerontes.

Efeitologia: os efeitos lesivos dos abusos somáticos; os efeitos danosos ao soma atual dos abusos em retrossomas; os efeitos dos cuidados somáticos na longevidade e na qualidade de vida intrafísica.

Ciclogia: o ciclo da vida humana infância-juventude-maturidade-velhice; o ciclo dos checkups periódicos; o ciclo ressonância-dessoma.

Enumerologia: o ato de tomar repouso; o ato de ir para a cama; o ato de deitar-se com as galinhas; o decúbito dorsal; o ato de estar de molho; o ato de ferrar no sono; o ato de levantar-se com as estrelas.

Binomiologia: o binômio consciência-soma; o binômio hábitos sadios-rotinas úteis; o binômio infecção-inflamação; o binômio lesão-disfunção; o binômio descuidos somáticos continuados-dessoma prematura.

Interaciologia: a interação inevitável soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação trabalho-repouso; a interação usuário-máquina somática; a interação emocionalidade-imunidade; a interação cérebro-cerebelo.

Crescendologia: o crescendo abuso-desuso aplicado ao próprio soma.

Polinomiologia: o polinômio holossomático (aliteração) soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono repousante-higiene holossomática; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo androssoma / ginossoma; o antagonismo uso consciente do soma / abuso inconsequente do soma; o antagonismo Patologia Humana / Profilaxia Humana; o antagonismo vigor / falência; o antagonismo sintomas perceptíveis / sintomas silenciosos; o antagonismo danos reversíveis / danos irreversíveis; o antagonismo falência parcial dos órgãos / falência geral dos órgãos (dessa).

Paradoxologia: o paradoxo consciência vigorosa-soma deficitário; o paradoxo do soma rústico subjugar a consciência sofisticada; o paradoxo de determinados artificios de embelezamento corporal serem danosos à saúde somática; o paradoxo dos medicamentos-venenos.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: as leis da Natureza; as leis da Fisiologia Humana; as leis do envelhecimento somático.

Filiologia: a biofilia sadia; a somatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a algofobia; a patofobia.

Sindromologia: a síndrome da fadiga crônica; a síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO); a síndrome da hipocondria.

Holotecologia: a somatoteca; a fisiologicoteca; a geneticoteca; a parageneticoteca; a higienoteca; a recexoteca; a dessomatoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Somatometria; a Cerebrologia; a Cerebelologia; a Psicomiologia; a Biorritmologia; a Evoluçologia; a Psicossomatologia; a Intrafisiologia; a Biologia; a Imunologia; a Genealogia; a Geneticologia; a Parageneticologia; a Androssomatologia; a Ginossomatologia; a Macrossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens organicus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens intrasomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens mental-somaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: falência parcial dos órgãos *mínima* = a condição de desgaste somático menor da pessoa com idade fisiológica relativamente inferior à idade cronológica; falência parcial dos órgãos *média* = a condição de desgaste somático da pessoa dentro da faixa mediana da população; falência parcial dos órgãos *máxima* = a condição de desgaste somático maior da pessoa com idade fisiológica relativamente superior à idade cronológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a falência parcial dos órgãos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
04. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
08. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
10. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
11. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Recepção somática:** Somatologia; Neutro.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Soma:** Somatologia; Neutro.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

A FALÊNCIA PARCIAL DOS ÓRGÃOS DO CORPO HUMANO É ASSUNTO INAFASTÁVEL DO UNIVERSO DOS INTERESSES DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, EM QUALQUER FASE EXISTENCIAL OU IDADE FÍSICA.

Questionologia. Como classifica você, leitor ou leitora, a falência parcial dos órgãos do próprio soma? Você vive satisfeito consigo mesmo neste particular? Não carece de qualquer reciclagem no momento evolutivo?